

## Estrutura Organizacional Controles Permanentes & Risco Operacional

### Introdução

Este documento apresenta a estrutura organizacional da área de risco operacional do conglomerado CRÉDIT AGRICOLE Brasil e estabelece as suas principais responsabilidades em consonância com os regulamentos emitidos pelo Banco Central do Brasil, os preceitos do Comitê da Basiléia e as políticas corporativas globais do Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

A área de risco operacional inclui as atividades de controles permanentes, conforme decisão do Grupo CRÉDIT AGRICOLE. Portanto, o nome oficial da área é Controles Permanentes & Risco Operacional ou *Permanent Control & Operational Risk (PC&OR)*.

As informações contidas neste documento estão detalhadas em políticas e procedimentos adotados pelo conglomerado Crédit Agricole Brasil, devidamente aprovadas por sua diretoria.

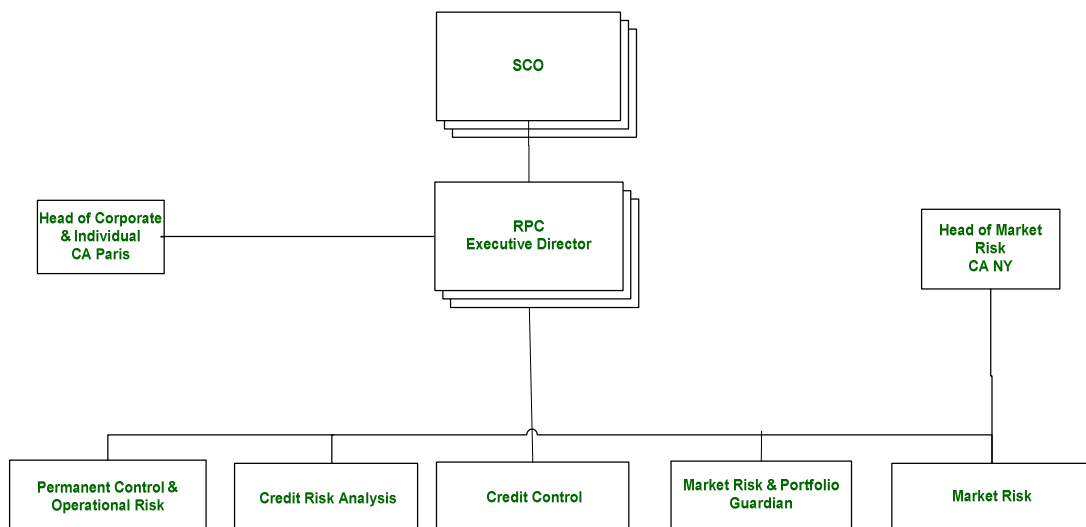
### Abrangência

Este procedimento abrange todas as empresas do conglomerado CRÉDIT AGRICOLE Brasil.

PC&OR possui livre acesso à qualquer informação necessária ao exercício de sua atividade.

### Estrutura Organizacional

## Risk & Permanent Control



## Missão & Responsabilidades

---

Certificar-se da existência, pertinência e eficácia de controles permanentes que monitoram os vários tipos de riscos, incluindo os riscos operacionais.

Disseminar a cultura de gestão de risco operacional em seus diversos níveis.

Promover a formalização e atualização das políticas e procedimento do CRÉDIT AGRICOLE Brasil, assegurando sua centralização, padronização e divulgação, além de testes intempestivos de aderência aos seus dispositivos (*spot-checks*).

As principais responsabilidades de PC&O são:

- Secretariar o comitê de controles permanentes.
- Secretariar o comitê de controles internos.
- Elaboração do relatório semestral de controles internos.
- Controle e guarda do manual de controles internos.
- Monitoramento dos controles permanentes.
- Monitoramento do risco operacional.

## Controles Permanentes

---

Controles permanentes é definido como um conjunto formalizado de procedimentos e práticas que garantem que os riscos estão identificados, mensurados e controlados em linha com a apetite do risco definido pelo Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

PC&OR é responsável pela implementação de um sistema de supervisão e documentação que demonstre que os controles permanentes estão sendo devidamente executados.

A eficácia e coerência dos controles permanentes existentes no CRÉDIT AGRICOLE Brasil são assegurados através do exercício de mapeamento de risco, que compreende:

- Mapeamento de processos.
- Identificação dos riscos e de seus mitigantes.
- Avaliação e implementação de controles permanentes adicionais, se necessário.
- Auto avaliação.
- Grade final de risco.

O inventário dos controles permanentes deve ser documentado e validado junto ao Comitê de Controles Internos e reportado ao Grupo CRÉDIT AGRICOLE. Sua sistematização abrange:

- Descrição de controle.
- Objetivo do controle.
- Responsabilidade pela execução.
- Frequência.
- Relatório de resultado.

PC&OR também acompanha as ações provenientes dos seguintes eventos:

- Recomendações de missões de auditorias.

- Medidas corretivas de incidentes relevantes.

## Risco Operacional

---

O risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional.

Os procedimentos operacionais do CRÉDIT AGRICOLE Brasil foram mapeados, analisados e seus riscos classificados no sistema corporativo global Europa, de acordo com as categorias de risco operacional.

**Fraude interna:** ações de caráter doloso de colaborador da instituição ou com a sua participação indireta.

**Fraude externa:** ações de caráter doloso praticados por terceiros.

**Recursos Humanos:** demandas trabalhistas, segurança deficiente do local de trabalho, medicina do trabalho, etc.

**Relações Comerciais:** práticas inadequadas nas relações comerciais com os clientes, oferecimento de produtos e serviços, ou com fornecedores e prestadores de serviços.

**Eventos Externos:** danos que acarretem a interrupção das atividades da instituição ocasionados por desastres naturais ou eventos externos.

**Tecnologia da Informação:** falhas em sistemas que acarretem interrupções das atividades ou perdas de dados.

**Execução:** falhas na execução, cumprimentos de prazo e gerenciamento nas atividades da instituição.

As perdas associadas ao risco operacional são documentadas, armazenadas e organizadas no sistema corporativo global Olimpia, além de consideradas no exercício de mapeamento do risco operacional.

As perdas operacionais significativas ou incidentes relevantes são declaradas no sistema corporativo global ICIS, onde as medidas corretivas são monitoradas por diversas áreas do Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

A organização, avaliação, detecção, mensuração e mitigação dos riscos operacionais é efetivada através das seguintes atividades principais, revisados anualmente:

- Mapeamento de risco.
- Inventário dos controles permanentes.

A aderência dos sistemas de controles de riscos operacionais também são testados anualmente via:

- Testes intempestivos de aderência aos procedimentos estabelecidos (*spot-checks*).
- *Back-test* de perdas operacionais.

O relatório de riscos operacionais faz parte do relatório de controles internos, sendo discutido e aprovado pelo Comitê de Controles Internos, constituída pela alta administração do CRÉDIT AGRICOLE Brasil.

## **Plano de Continuidade dos Negócios**

---

O CRÉDIT AGRICOLE Brasil, preocupado em reduzir os riscos operacionais, implementou o Plano de Continuidade dos Negócios para assegurar medidas de contingência para que não ocorra a interrupção dos negócios.

A área de Segurança da Informação é responsável pela gestão do Plano de Continuidade de Negócios e a coordenação dos testes necessários para assegurar a rápida recuperação das atividades diante de possíveis eventos adversos.

## **Monitoramento**

---

A missão do Comitê de Controles Permanentes é o de assegurar a coerência, eficácia e exaustiva necessidade da existência de controles permanentes em todas as linhas de negócios e processos da instituição para cobertura dos diversos riscos.

Os participantes do Comitê são os representantes das seguintes áreas:

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.
- PC&OR.
- Compliance.
- Segurança da tecnologia de informação / Plano de recuperação de negócios.
- Controladoria.
- *Back-office*.
- COO.
- Diretor de Riscos.

Neste fórum são debatidos os eventos significativos, as dificuldades encontradas, sugestões de melhorias e os novos planos de ações ou aqueles em andamento, com o objetivo de implementar soluções integradas e abrangentes, que reforcem os componentes de controles sobre os diversos riscos inerentes às atividades da instituição.

A ata de reunião do Comitê de Controles Permanentes é submetida trimestralmente ao Comitê de Controles Internos, constituída pela alta administração do CRÉDIT AGRICOLE Brasil.

## **Medidas Corretivas**

---

Caso seja necessário, um plano de ação global é elaborado em conjunto com as unidades operacionais, integrando recomendações feitas pelas auditorias interna e externa, assim como as medidas corretivas necessárias, identificadas na forma de incidentes significativos ou durante a revisão anual do mapeamento de risco operacional.

## Capital Regulamentar

---

Conforme disposto na Resolução 3490 do Banco Central do Brasil, o capital regulamentar destinado à cobertura de riscos é obtido através da apuração do Patrimônio de Referência Exigível (PRE).

PRE = PEPR + PCAM + PCOM + PACS + PJUR (representado através de PJUR1 a PJUR4) + POPR.

Sendo,

- PEPR: parcela resultante do risco de crédito.
- PCAM: parcela que compõe o risco de mercado, resultante da exposição em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial.
- PCOM: parcela que compõe o risco de mercado, resultante da oscilação dos preços das mercadorias.
- PACS: parcela que compõe o risco de mercado, resultante da oscilação dos preços das ações.
- PJUR1: exposição sujeita à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real.
- PJUR2: exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras.
- PJUR3: exposições sujeitas à variação da taxa de cupons de índices de preços.
- PJUR4: exposição sujeitas à variação da taxa de cupons de taxas de juros.
- POPR: parcela resultante dos riscos operacionais.

A parcela de capital destinado ao risco operacional (POPR), é calculado pelo CRÉDIT AGRICOLE Brasil com base na metodologia da Abordagem do Indicador Básico (BIA), conforme previsto na Circular 3383 do Banco Central do Brasil.

A metodologia BIA contempla o cálculo para o risco operacional através da média do resultado bruto positivo dos últimos 3 anos (6 semestres), com a aplicação do percentual fixo de 15%.